

MOTIVOS DE ADESÃO E PERMANÊNCIA DE ALUNOS DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

GEOVANE BIET DE SOUSA¹; BARBARA CRISTINA SOARES DE SOUZA²;
SILVIA TEIXEIRA DE PINHO³

¹Universidade Federal de Pelotas - geovanebiet7353@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - barbarasouzaedf@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - silvia@unir.com

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, os programas *stricto sensu* de pós-graduação juntamente com a pesquisa, vêm assumindo um papel importante na formação de pesquisadores e na consolidação da ciência nacional. Com o desenvolvimento de programas de pós-graduação (PPG), a expansão das universidades públicas e engajamento de profissionais que aderem aos programas, observa-se um crescimento evidente nas ofertas de mestrado e doutorado em diversas universidades e em diferentes áreas do conhecimento (ALVES; MARICATO; MARTINS, 2015).

No contexto da Educação Física, essa expansão é recente, ela reflete na valorização da produção de materiais científicos e na qualificação docente, aspectos essenciais para o desenvolvimento da área no cenário acadêmico e social (QUADROS; AFONSO; RIBEIRO, 2013). Grande parte dos PPG em Educação Física no Brasil são divididos em três subáreas, sendo elas: biodinâmica, sociocultural e pedagógica (CORRÊA; CORRÊA; RIGO, 2018). Na biodinâmica os estudos são direcionados a princípios epistemológicos oriundos das ciências biológicas (MANOEL; CARVALHO, 2011). E na sociocultural e pedagógica, situam-se pesquisas voltadas às ciências sociais e humanas (BETTI et al., 2004).

Diante dessa realidade, compreender motivos de adesão e permanência de profissionais que ingressam em PPG em Educação Física é essencial para identificar potencialidades e fragilidades dos programas. Sendo fundamental mapear os fatores como interesse pela pesquisa, reconhecimento acadêmico, perspectivas profissionais, suporte institucional e entre outras razões determinantes para a trajetória acadêmica. Também estão relacionados aspectos subjetivos, como a motivação pessoal e relações interpessoais que percorrem ao longo do período de formação (RIGO; RIBEIRO; HALLAL, 2011).

Assim, o presente estudo teve como objetivo observar os principais motivos que influenciam a adesão e a permanência de alunos no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas. A pesquisa busca lançar luz sobre os aspectos acadêmicos, institucionais e pessoais envolvidos nesse processo, oferecendo subsídios para o fortalecimento de estratégias que promovam a qualidade e a equidade na formação de pós-graduandos da área.

2. METODOLOGIA

O estudo teve caráter descritivo e seguiu os princípios da pesquisa de natureza qualitativa. Desenvolveu-se com alunos do Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas. A amostra foi composta

por 9 alunos, sendo 2 do gênero masculino e 7 do gênero feminino. Participaram da coleta alunos da linha sociocultural (1 mestrando e 3 doutorandos), da linha comportamento motor (1 mestrando) e formação profissional e práticas pedagógicas (1 mestrando e 1 doutorando) e 1 pós doutorando do programa.

Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário composto por quatro questões. As três primeiras apresentavam alternativas nas quais os participantes deveriam elencar, por ordem de importância, os fatores correspondentes a cada item. A última questão, de caráter aberto, buscou compreender de que maneira a linha de pesquisa e o PPG tem contribuído para a formação crítica e na atuação profissional.

Para organização dos dados coletados, utilizou-se o apoio do *Google Planilhas*, facilitando a sistematização e o tratamento inicial das informações. Posteriormente, a análise de dados seguiu os princípios de Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), que permitiu a categorização e interpretação dos significados emergentes a partir das respostas obtidas no questionário.

Cabe salientar que, antes do início da aplicação do questionário, foi apresentada a proposta do estudo, incluindo título, objetivo e procedimentos metodológicos, em seguida a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), respeitando os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos resultados sobre fatores de importância que influenciam a decisão de ingressar na linha de pesquisa do PPG, cinco participantes elencaram a opção de perspectivas profissionais e acadêmicas, três participantes marcaram como primeira o interesse acadêmico na temática.

Quanto aos principais motivos que contribuem para a permanência e engajamento no PPG, três participantes indicaram a qualidade da relação com o(a) orientador(a) como fator decisivo, dois destacaram a relevância dos temas de pesquisa, e outros dois a relações interpessoais e redes colaborativas, e um para as possibilidades de publicação e participação em eventos científicos.

A terceira questão investigou as dificuldades enfrentadas durante sua permanência no PPG, 3 participantes afirmaram que enfrentaram/enfrentam dificuldades, 2 deles marcaram a opção de dificuldades financeiras, 2 deles marcaram a opção de dificuldades psicológicas e emocionais e 2 em dificuldades acadêmicas.

Sobre a quarta e última questão que buscou compreender de que maneira a respectiva linha de pesquisa tem contribuído para formação crítica e atuação profissional dos participantes. As falas revelam uma concepção ampliada de formação na área da Educação Física, pautada na crítica, na interdisciplinaridade e na superação de modelos tradicionais e biomédicos.

P1 enfatiza que *"os debates em grupo incentivam a pensar e produzir pesquisa pensando nas pessoas de maneira integral levando em consideração aspectos sociais culturais e territoriais para além de perspectivas exclusivas biomédicas"*, o que evidencia uma ruptura com visões reducionistas e a valorização do contexto.

P2 complementa essa perspectiva ao dizer que *"a linha aborda temáticas mais amplas e que fogem das pesquisas mais fechadas [...] assim é possível entender a educação física de maneira mais crítica"*, sinalizando um reposicionamento epistemológico.

P4 contribui reforçando que a linha *"nos permite ter um olhar mais amplo e crítico quanto à realidade e os interesses que nos atravessam"*, evidenciando a importância de um olhar reflexivo sobre a formação profissional.

Outro eixo recorrente nas falas diz respeito ao fortalecimento de espaços colaborativos e de trocas entre pares, promovendo aprendizado coletivo e crescimento profissional.

P3 ressalta a riqueza das interações: *"a troca com outras pessoas, seus temas de pesquisa, as subjetividades [...] o atravessamento que esse caminho percorrido na pós-graduação propicia"*, evidenciando o valor da convivência acadêmica.

P6 amplia esse ponto ao afirmar: *"tenho conseguido me envolver com outras linhas de pesquisa [...] aumentando a rede de interação social acadêmica e científica"*, demonstrando que a interação transcende fronteiras disciplinares.

As falas também se direcionam para uma formação que ultrapassa o saber técnico, contribuindo para a formação identitária dos participantes enquanto docentes e pesquisadores.

P7 afirma que a linha *"contribui muito sobre ser professor e se reconhecer como uma. Ela ajuda o professor a se manter sempre se atualizando"*, apontando para uma visão contínua da formação profissional.

P9 complementa ao dizer que, embora seu tema *"não tenha uma aplicação prática"*, ele tem se constituído como *"um professor mais justo e comprometido politicamente com um modelo de sociedade mais inclusivo"*, o que evidencia o papel da formação na construção de valores éticos e políticos.

Por fim, algumas falas remetem diretamente à dimensão prática e pedagógica do fazer docente, a partir das subáreas e experiências desenvolvidas na pós-graduação.

P5 destaca que *"me proporciona momentos de reflexões acerca da construção de ambiente de prática mais propícios para a aprendizagem"*, remetendo à aplicabilidade dos conhecimentos teóricos em contextos educacionais.

P9, embora não atue diretamente na escola, menciona que tem participado de *"oficinas, minicursos e outras empreitadas que o grupo vêm apresentando"*, o que reforça a dimensão coletiva e aplicada da formação.

A análise das falas dos participantes evidenciam que as linhas e os espaços formativos do PPG em Educação Física têm proporcionado, segundo os depoimentos, uma formação crítica, dialógica e plural. Valorizando a relevância de um percurso durante o programa que direciona o olhar para a subjetividade, a coletividade, a interdisciplinaridade e a reflexão sobre a prática profissional.

4. CONCLUSÕES

Os resultados indicam que a adesão e permanência no PPG em Educação Física da UFPel estão fortemente associadas a perspectivas profissionais, interesse temático e qualidade das relações acadêmicas.

Apesar de desafios financeiros, emocionais e acadêmicos, os participantes destacam o programa como espaço de formação crítica, interdisciplinar e colaborativa. As experiências vivenciadas contribuem para ampliar a visão profissional, fortalecer redes e promover práticas inclusivas e socialmente comprometidas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Itala Moreira; DE MELO MARICATO, João; MARTINS, Dalton Lopes. Fatores que interferem no (não) credenciamento de pesquisadores em programas de pós-graduação: um estudo nas universidades públicas em Goiás. **Em Questão**, p. 150-172, 2015.

RIGO, Luis Carlos; RIBEIRO, Gabriela M.; HALLAL, Pedro C. Unidade na diversidade: desafios para a Educação Física no século XXI. **Revista brasileira de atividade física & saúde**, v. 16, n. 4, p. 339-345, 2011.

CORRÊA, Marluce Raquel Decian; CORRÊA, Leandro Quadro; RIGO, Luíz Carlos. A pós-graduação na educação física brasileira: condições e possibilidades das subáreas sociocultural e pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 41, n. 4, p. 359-366, 2019.

QUADROS, Helder; AFONSO, Mariângela; RIBEIRO, José. O Cenário da Pós-Graduação em Educação Física: Contextos e possibilidades na região sul do Brasil. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 18, n. 5, p. 576-576, 2013.

MANOEL, Edison de Jesus; CARVALHO, Yara Maria de. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e Pesquisa**, v. 37, n. 02, p. 389-405, 2011.

BETTI, Mauro et al. A avaliação da educação física em debate: implicações para a subárea pedagógica e sociocultural. **Revista Brasileira de pós-graduação**, v. 1, n. 2, 2004.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.